

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

PAC 2 bate recorde em investimentos e é âncora do crescimento do País

10/06/2013

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que já foi alvo de duras críticas da oposição e de alguns setores da mídia, é uma das principais alavancas que impulsionam o crescimento do país.

PAC 2 bate recorde em investimentos e é âncora do crescimento do País

Com um novo recorde de execução, foi apresentado nesta segunda-feira (10), pela ministra do Planejamento, Miriam Belchior, o sétimo balanço do PAC 2. Os investimentos em infraestrutura logística, social e urbana somam R\$ 557,4 bilhões de janeiro de 2011 a abril deste ano. Esse valor corresponde a 56,3% do total previsto até 2014. O valor total das obras executadas atingiu R\$ 388,7 bilhões. Esse resultado é 18,4% superior ao último balanço, quando o volume de obras concluídas era de R\$ 328,2 bilhões.

Na avaliação do líder do PT na Câmara, deputado José Guimarães (CE), o PAC, diferentemente do que a oposição queria, representa o crescimento do País, com geração de emprego e renda. “O resultado do sétimo balanço do PAC, com novo recorde de investimentos, evidencia a sua importância para a sustentabilidade da nossa economia e para a competitividade do País. Não é pouca coisa investir R\$ 557 bilhões”, afirmou.

José Guimarães considera que foi estratégico ampliar os investimentos públicos em ações fundamentais como o Minha Casa, Minha Vida, o Luz para Todos e na construção e reforma de aeroportos. “Mais uma vez a oposição, que apostava no pior, que pregava o pessimismo, agourando a construção de aeroportos e estádios, quebrou a cara. O PAC e o RDC (Regime Diferenciado de Contratação) deram celeridade a essas obras, gerando emprego e renda”, afirmou.

Para o líder petista, o resultado positivo do PAC 2 é uma vitória do Brasil. “Com planejamento, com investimentos em obras estruturantes e com geração de emprego e renda estamos mantendo aquecida a nossa economia e melhorando a qualidade de vida dos brasileiros”, afirmou. Segundo Guimarães, a oposição vai continuar perdendo o seu discurso, pois o “País vai

manter a sua trajetória de desenvolvimento, sem o menor risco da volta da inflação”. E acrescentou: “O PAC é a âncora do nosso crescimento”.

PIB - Durante a apresentação do balanço do PAC, a ministra Miriam Belchior enfatizou que o PAC 2 é uma das forças propulsoras do desenvolvimento do Brasil. “Desde o início do PAC, o investimento público cresceu quatro vezes mais do que o Produto Interno Bruto (PIB) – 111% em termos reais. Com isso, a participação do investimento público no PIB aumentou 56%”, citou.

A geração de emprego é outro efeito positivo do PAC, destacado pela ministra. Miriam Belchior informou que no setor de obras de infraestrutura, por exemplo, o emprego formal aumentou 7,9% ao ano em média, entre 2011 e abril de 2013. “Esse resultado é mais que o dobro do crescimento do emprego formal total no Brasil, que cresceu 3,6% ao ano, em média”, acrescentou.

Recursos - Dos R\$ 557,4 bilhões realizados até 30 de abril de 2013, R\$ 178,8 bilhões correspondem ao financiamento habitacional. As empresas estatais executaram R\$ 152,2 bilhões, o setor privado R\$ 113,9 bilhões, os recursos do Orçamento Geral da União R\$ 56,2 bilhões e o Minha Casa, Minha Vida R\$ 46,3 bilhões.

O valor pago com recursos do Orçamento da União, em 2013, somou R\$ 18,7 bilhões até 6 de junho, 19 % superior ao mesmo período de 2012. E os recursos empenhados cresceram de R\$ 16,3 bilhões em 2012 para R\$ 19,3 bilhões em 2013, no primeiro quadrimestre, um aumento de 18 %.